

### Viagem Dubai

No meio do caminho, um ícone do Oriente

### caderno2

De roupa nova Cineses reabre com filme de Alceu Valença



Péricó, Cantor lança 3º disco, Eufória, com ritmo do pop do samba. PÁG. 08

## Ação da Petrobrás reduz lucro do BNDES

Perdas com estatal não foram todas computadas; auditor aprova balanço do banco 'com reservas'

Os investimentos em ações da Petrobrás derrubaram o lucro do BNDES em 2014. Oficialmente, o ganho líquido do banco foi de R\$ 8,594 bilhões, alta de 5,4% ante 2013, mas a KPMG, empresa de auditoria que aprova o balanço financeiro, fez a ressalva de que o valor está inflado em R\$ 1,6 bilhão. Isso porque norma de 2012 do Conselho Monetário Nacional permitiu deduzir dos resultados apenas R\$ 1 bilhão dos R\$ 2,6 bilhões calculados como "perdas não recuperáveis" com ações da petrolífera. O BNDES estima em R\$ 2,6 bilhões como perda permanente, mas a redação da matéria que o banco detém na Petrobrás é maior. O BNDES detém 17,24% de

● **Graça citada**  
Ação coletiva contra a Petrobrás na Corte de Nova York inclui, além da estatal, os ex-presidentes Graça Foster e José Sérgio Góes. 13 executivos, 15 bancos, a PricewaterhouseCoopers e duas subsidiárias da petrolífera. PÁG. 81

participação no capital da estatal. Esse montante vale no mercado, no final de 2014, R\$ 22,83 bilhões, queda de 40,4% ante os R\$ 37,72 bilhões de 2013. Executivos do banco disseram que estimar as chances de não recuperar valores investidos é "rotina". ECONOMIA / PÁG. 81

## Juizes apoiam prisão após primeiro julgamento

Proposta de projeto de lei será levada ao Congresso

A Associação de Juizes Federais (Ajuife) vai enviar ao Congresso proposta de projeto de lei que permite que condenados por crimes hediondos em primeira instância fiquem presos. Hoje só há prisão quando se esgotam as possibilidades de recurso. A proposta foi defendida pelo presidente da Ajuife, Antônio Cesar Biochenick, e pelo juiz federal Sérgio Mota, responsável pela Lava Jato, em artigo publicado no Estado. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) contraria a proposta. POLÍTICA / PÁG. 45



Agenda. Dilma Rousseff foi a Caparimã, no Pará, entregar casacos

## Dilma diz que Levy foi mal interpretado e está 'triste'

A presidente Dilma Rousseff minimizou ontem a declaração do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, de que a petista nem sempre faz as coisas de maneira mais "fácil" e "efetiva". Em entrevista em Caparimã, a 160 km de Belém, Dilma afirmou ter "chegado" de que o ministro foi "mal interpretado". A presidente disse que Levy deu explicações "exaustivas" e ficou "bastante triste" com a repercussão do episódio. Hoje, Levy vai ao Congresso para defender o ajuste fiscal, que tem sofrido resistência dos parlamentares. POLÍTICA / PÁG. 84

● **Joaquim Levy**  
MINISTRO DA FAZENDA  
"As pessoas podem pegar trecho relevante da minha fala para criar um banal"

## PMDB acena com adiamento de votação do indexador

O PMDB indicou ontem ao ministro da Fazenda, Joaquim Levy, que pode adiar a votação no Senado do projeto de lei que estabelece prazo de 30 dias para o governo regulamentar a taxa dos indexadores da dívida dos Estados e municípios. Os senadores do partido esperam que o responsável pelo ajuste fiscal do governo apresente uma solução para todos os entes federativos que queiram rever seus pagamentos para a União. POLÍTICA / PÁG. 85

● **Três eitos**  
Joaquim Levy apresentou a empresários três eitos para o crescimento: agenda tributária, concessões e "convergência macroeconômica". ECONOMIA / PÁG. 84

## OAS vai pedir recuperação judicial

O grupo OAS deve entrar com pedido de recuperação judicial até pelo menos cinco de suas empresas. O grupo, que deve cerca de R\$ 8 bilhões, vai anunciar hoje o plano. A OAS é a terceira empreiteira a pedir recuperação após a Operação Lava Jato - as outras são Alamin e Galvão Engenharia. ECONOMIA / PÁG. 85



## Sabesp poderá reajustar tarifa em 13,8%

Agência de saneamento de SP autoriza reajuste de 13,8% nas contas de água e esgoto. A Sabesp alega que a crise hídrica provocou "risco ao equilíbrio econômico-financeiro" da empresa. O DAEE estima que, mesmo com chuvas, o Cantareira não vai recuperar o volume morto até o fim de abril. METRÓPOLE / PÁG. 82

## CCJ autoriza avanço da PEC da maioria

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados decidiu ontem que a admissibilidade da PEC 171/93, emenda que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos, poderá ser colocada em votação. Será criada uma comissão especial para discutir o tema antes que ele seja submetido ao Plenário. METRÓPOLE / PÁG. 83

## PT quer abrir mão de doação privada

O PT quer proibir instâncias do partido de receber doações de empresas privadas. Se o candidato decidir receber recursos, terá total responsabilidade pelo ato. POLÍTICA / PÁG. 46

## Ceagesp vai mudar

O governo federal decidiu que vai levar a Ceagesp da Vila Leopoldina para uma região ligada ao Rodoviário. Estudo de viabilidade técnica com a Prefeitura de São Paulo deve ficar pronto até maio. METRÓPOLE / PÁG. 82

## Olimpiada: começa venda de ingresso

Ex-ditador sai na frente em eleição na Nigéria

## Ex-ditador sai na frente em eleição na Nigéria

INTERNACIONAL / PÁG. 80

## edu

Educação, Negócios, Direito e Ciências Sociais respondem por 71,6% dos cursos de especialização no Brasil.

## Operação deixa-disso

Joaquim Levy nunca foi conhecido como quem se limita a fazer declarações politicamente corretas. Mas não vem dizendo nada de errado. ECONOMIA / PÁG. 82

## Conta salgada

Há quem culque que os gastos da vida pública com juro podem chegar a R\$ 400 bilhões em 12 meses, muito para uma economia em retração. ECONOMIA / PÁG. 83

## Inércia como destino

Os resultados do segundo turno das eleições na França confirmaram as lições do primeiro turno: uma formidável bofetada no poder socialista. INTERNACIONAL / PÁG. 85

## Tempo em SP

28º dia, 20º mês, 100º dia. 18870 habitantes, 2300 estabelecimentos comerciais, 13000 estabelecimentos industriais. 1900-013288

## NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma boa chance perdida  
Não se pode cobrar trajeto político de Joaquim Levy. E muito menos de Dilma Rousseff. PÁG. 83

**ESTADÃO • edu**

Já ouviu falar em econômico? E o físico do mercado financeiro. Conheça as 10 carreiras do futuro, que mesclam áreas de conhecimento. Págs. 10 a 13

# RAIO X DA PÓS A DISTÂNCIA

O RAIOS X DA PÓS A DISTÂNCIA

PÁGS 4 A 8

DES. PAULO | TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 2015

ESPECIALIZAÇÃO

## RETRATO DA PÓS A DISTÂNCIA

Quatro áreas respondem por 71,6% dos cursos de especialização online: Educação, Negócios, Direito e Ciências Sociais

**Victor Vieira**  
Quem planeja fazer uma pós-graduação a distância no Brasil tem 3,2 mil opções de curso. Desse total, porém, a maioria está nas mesmas áreas: 71,6% são de Negócios, Direito, Ciências Sociais ou Educação. Entre as pós presenciais, a tendência é parecida: 60,3% são desses quatro campos.

As informações foram compiladas pelo Estado no sistema de cadastro de cursos do Ministério da Educação (MEC). No segundo semestre de 2014, as escolas tiveram de registrar pela primeira vez seus cursos lato sensu, como especializações e MBAs (Master Business in Administration). Até então, a pasta só tinha levantamento de mestrados e doutorados.

Essa concentração de áreas, afirmam especialistas, deve-se a demandas de mercado, com mais formados em cursos superiores de Administração, Direito e Pedagogia. Também pesam as dificuldades de abrir cursos em outros setores, como Saúde e Engenharia, que enfrentam resistência das entidades de classe e costumam ser mais caros por causa das exigências técnicas.

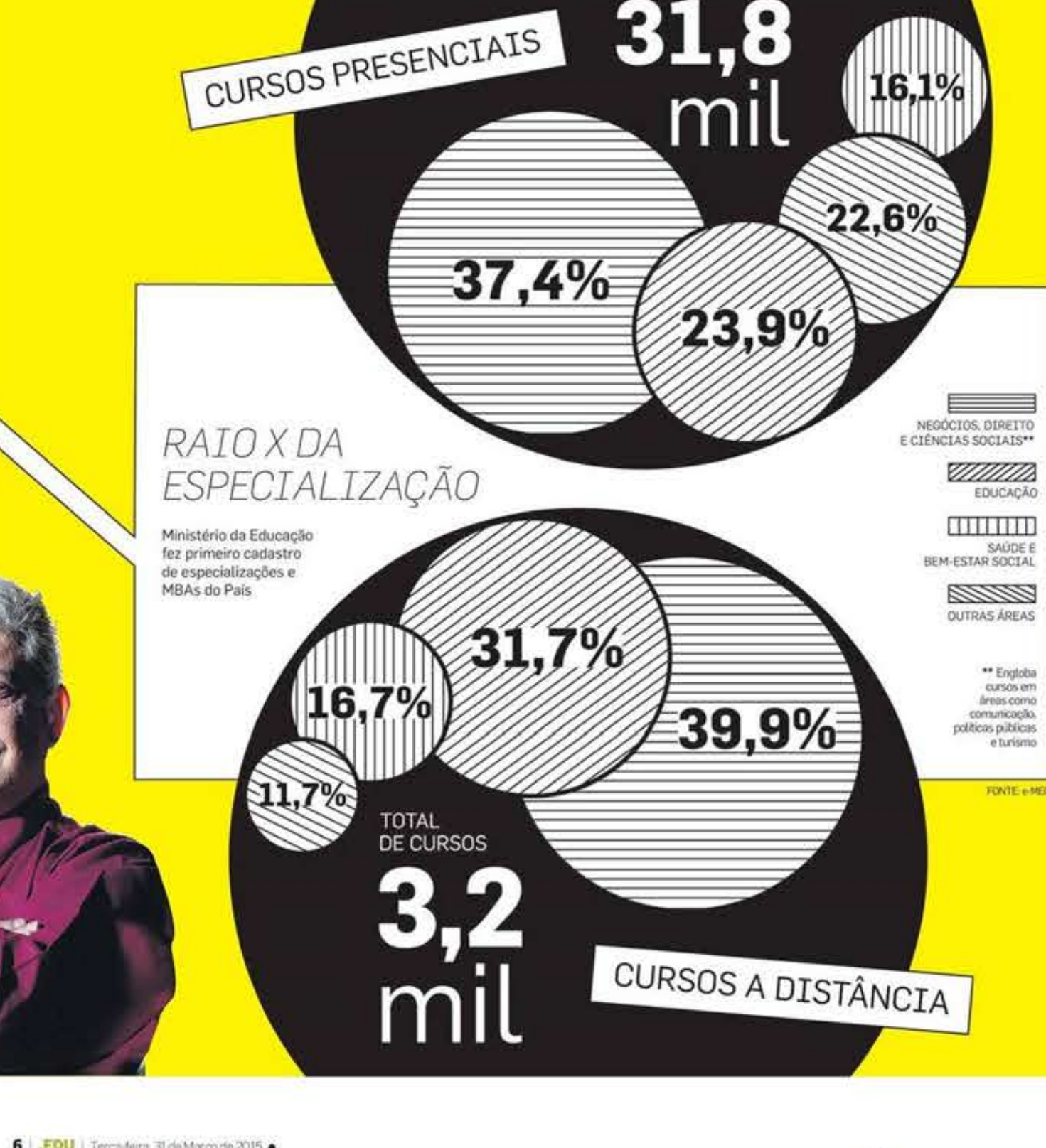
Entre os públicos atraídos pelas pós-graduações a distância estão aqueles que pensam em mudar de área ou se recolocar no mercado. O administrador de empresas Rômulo Salomone, de 57 anos, ariscou-se em um MBA online de Finanças de olho em novas chances de trabalho. "A pós online ajudava porque podia resolver outras coisas durante o dia", diz. Deu certo. Enquanto o fazia o curso, entre 2013 e o ano passado, Salomone conseguiu abrir um escritório, hoje, é consultor em uma imobiliária. O preconceito em relação aos cursos virtuais, diz ele, nunca foi problema. "Priorizo meu conhecimento, pois sempre tive meus negócios. O que me faltava era saber mais sobre gestão", avalia.

O diretor nacional de Pós-Graduação da Estácio, Victor Lamas, explica que as formações em Negócios também fazem sucesso com profissionais de outras áreas. "Um médico que vai assumir uma clínica, por exemplo, busca um curso na área de Gestão", afirma. O momento de desempenho fraco do setor produtivo também leva profissionais a migrarem para a área de servi-

**RÔMULO SALOMONE**  
57 anos  
consultor

NA WEB  
Serviço. Saiba mais sobre os cursos online  
www.estadao.com.br/raioxpos

● Terça-feira, 31 de Março de 2015 | EDU | 4



Prática em saúde é substituída por estudo de caso

Vários cursos nessa área não são clínicos, mas de gestão

Nos cursos a distância, a maior parte ou toda a vivência em hospitais e laboratórios é substituída por estudos de caso pela internet. Silvia Calil, de 38 anos, aprovou uma especialização virtual que fez em nutrição clínica. "Não ficou nada a dever", diz a nutricionista, que atua em um ambulatório para idosos. Ela reconhece que, entre colegas com menos experiência, o desafio era maior. "Eu tinha prática porque já trabalho. Alguns tinham mais dúvidas, mas os tutores solucionavam."

Em relação ao total de pós-graduações a distância, as especializações em saúde representam 11,7%, praticamente metade da proporção registrada na modalidade presencial (22,6%). Muitos dos cursos a distância nessa área não são clínicos, mas de gestão. Para especialistas, a forte demanda no setor deve mudar o cenário nos próximos anos. Para Felipe Zaremba, coordenador de Educação a Distância da Anhembi Morumbi, uma alternativa é fortalecer o modelo semipresencial, de ensino a distância com maior número de encontros presenciais. O problema são os custos. "É necessária uma expansão de laboratórios."

**SÍLVIA CALIL**  
38 anos  
nutricionista

ENTREVISTA | Rita Tarcia, diretora da Associação Brasileira de Educação a Distância

## Custo restringe oferta a certas áreas

Especializações em Saúde e Engenharia podem exigir tecnologia cara

● **Por que Negócios, Direito e Educação dominam a pós-graduação a distância?** Nem sempre na formação dos professores há uma discussão sobre o uso de tecnologia educacional de forma inovadora. E hoje vivemos um avanço, com alunos da educação básica como nativos digitais, o que motiva educadores a entender melhor esse processo. Também há uma grande necessidade de atualização dos professores, que nem sempre estão nos grandes centros. No Direito, os processos são, na sua maioria, mediados por tecnologia. Os próprios profissionais buscam familiaridade com isso. E os negócios estão em alta, o que resulta em um número grande de profissionais interessados.

● **Mesmo com grande demanda de mercado, por que há poucas pós online de Saúde e Engenharia?** Primeiramente, por uma cultura específica de